

MASSORET HABRIT

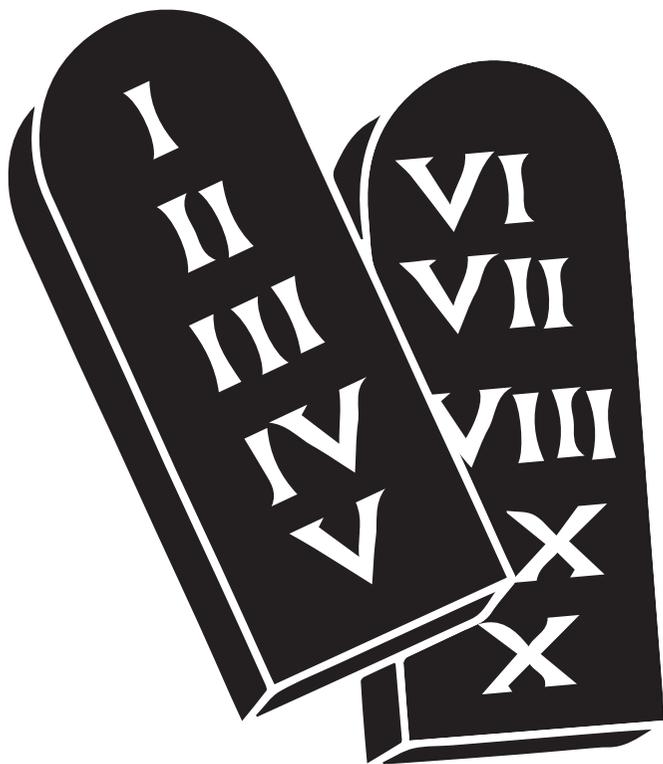
Ø ELO DA TRADIÇÃO

De 15 a 21 de março de 2020 19 a 25 de Adar de 5780

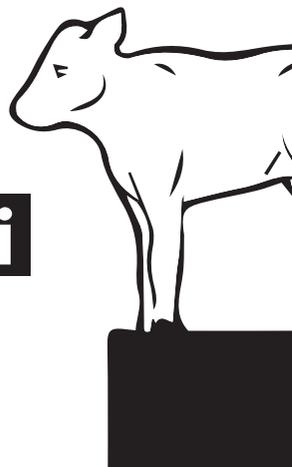
Ano 1 nº 22

Shabat KiTissá

Shabat Pará



**Moisés traz as tábuas
da lei e o povo constrói
o bezerro de ouro**



ENTREVISTAS DA TORÁ

1 • MASSORET HABRIT

Começando nossa entrevista, diga-nos, como devemos chamá-lo: de Oshea, nome dado por seu pai, o Nun, ou de Josué, como você ficou mais conhecido? Você foi ao encontro de Moisés para contar o que estava acontecendo no acampamento, quando ele voltava com as tábuas. Ele pediu para você tomar conta do povo?

JOSUÉ – Com todo respeito aos meus pais, prefiro ser chamado de Josué, afinal recebi esse nome de Moisés, segundo uma orientação divina. Ele não me pediu nada, mas eu fiquei olhando para cima, desde o momento em que ele partiu para o Sinai. Fiquei torcendo para ele voltar o mais rápido possível e não termos problemas, mas eu sabia que não ia dar certo, com Moisés tanto tempo fora. Ele colocou Chur e Josué para tomarem conta do acampamento. O Chur é estourado, tem sangue quente, não admite qualquer reclamação contra Moisés, qualquer coisa ele parte para cima. Já Arão é o contrário. Ele acredita em tudo o que os outros falam. Ele deu uma trucada com o povo, achando que os chefes de família não iriam conseguir tirar ouro das mulheres, nem dos filhos, para fazer o tal bezerro de ouro. Aí, deu no que deu.

2 • MASSORET HABRIT

Qual foi a reação de Moisés no momento em que ficou sabendo da adoração do bezerro de ouro?

JOSUÉ – Bem, eu encontrei Moisés chegando lá de cima, carregando aquelas duas tábuas lindíssimas com inscrições dos dois lados e logo tratei de avisá-lo que tínhamos problemas. Falei que aquela vez era muito mais grave, que haviam construído um ídolo. Moisés me disse que sabia de tudo, que Deus tinha avisado. A primeira reação dele não foi tão ruim. Mas, na hora que ele viu o povo dançando e cantando em volta do bezerro, o coitado do Chur caído no chão, mortinho, e Josué tentando se desculpar, ele se enfureceu e jogou as tábuas em cima do bezerro, que pegou fogo.

3 • MASSORET HABRIT

Você, que viu tudo, conta o que aconteceu na hora em que Moisés lançou os dez mandamentos em cima do bezerro.

JOSUÉ – Não foi bem assim, o que Moisés jogou em cima daquele ídolo dourado não foram os dez mandamentos, foram duas pedras lisas, sem nenhuma inscrição. Vou explicar. Pouco antes de Moisés jogar as tábuas, vi uma cena que nunca poderia imaginar. De repente, apareceu uma coisa estranha no ar. Primeiro, achei que era nossa cota diária de maná descendo do céu, mas não era, não. Eram as letrinhas com as inscrições dos dez mandamentos se soltando das tábuas e subindo para o céu. Então, o que Moisés jogou no bezerro foram só duas tábuas lisas. Mesmo assim, ele me mandou pegar aquele monte de cacos para guardar no Aron Hacodesh, ao lado das novas tábuas que ele subiu para pegar.

4 • MASSORET HABRIT

E como foi quando Moisés voltou com as duas tábuas novas?

JOSUÉ – Quando subiu, Moisés estava muito preocupado com a reação que Deus. Bem, Ele deu também todo apoio a Moisés, não ficou nada chateado com a destruição das tábuas, garantiu a continuidade do pacto, apesar do mau comportamento do povo. E, o mais incrível foi ver Moisés descendo. Ao voltar, resplandeciam raios de luz em seu rosto, o que o obrigou a usar um véu.

JOSUÉ

O QUE VAI PELO MUNDO JUDAICO

27 de fevereiro de 23 de Adar I de 5771

YURTZAIT DE MOACYR SCLiar



Moacyr Jaime Scliar nasceu em Porto Alegre (RS), no Bom Fim, bairro que até hoje reúne a comunidade judaica, a 23 de março de 1937, filho de José e Sara Scliar. Sua mãe, professora primária, foi quem o alfabetizou. Coursou, a partir de 1943, a Escola de Educação e Cultura, daquela cidade, conhecida como Colégio Ildiche. Transferiu-se, em 1948, para o Colégio Rosário, uma escola católica.

- Em 1955, passou a cursar a faculdade de medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre (RS), onde se formou em 1962. Em 1963, inicia sua vida como médico, fazendo residência em clínica médica. Trabalhou junto ao Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência (SAMDU), daquela capital.
- Publica seu primeiro livro, “Histórias de um Médico em Formação”, em 1962. A partir daí, não parou mais. São mais de 67 livros abrangendo o romance, a crônica, o conto, a literatura infantil, o ensaio, pelos quais recebeu inúmeros prêmios literários. Sua obra é marcada pelo flerte com o imaginário fantástico e pela investigação da tradição judaico-cristã. Algumas delas foram publicadas na Inglaterra,

Rússia, República Tcheca, Eslováquia, Suécia, Noruega, França, Alemanha, Israel, Estados Unidos, Holanda e Espanha e em Portugal, entre outros países.

- Em 1965, casa-se com Judith Vivien Oliven.
 - Em 1968, publica o livro de contos “O Carnaval dos Animais”, que o autor considera de fato sua primeira obra.
 - Especializa-se no campo da saúde pública como médico sanitário. Inicia os trabalhos nessa área em 1969.
 - Em 1970, frequenta curso de pós-graduação em medicina em Israel, sendo aprovado. Posteriormente, torna-se doutor em Ciências pela Escola Nacional de Saúde Pública.
 - A convite, torna-se professor visitante na Brown University, em 1993, e na Universidade do Texas, em Austin.
 - Colabora com diversos dos principais meios de comunicação da mídia impressa (Folha de São Paulo e Zero Hora). Alguns de seus textos foram adaptados para o cinema, teatro e tevê.
 - Nos anos de 1993 e 1997, vai aos EUA como professor visitante no Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros da Brown University.
 - Em 31 de julho de 2003 foi eleito para a Academia Brasileira de Letras, na cadeira n.º 31.
- O escritor faleceu no dia 27/02/2011, em Porto Alegre (RS), vítima de falência múltipla de órgãos.

SHABAT NO BEIT MIDRASH MASSORET

O Beit Midrash é um conceito existente na cultura judaica há mais de dois mil anos: uma casa de estudos em que se reza, uma sinagoga em que se estuda.

HORÁRIOS

Kabalat Shabat: sextas às 19:00

Shacharit Shabat: sábados às 10:00

Avenida Doutor Arnaldo, 1504, Metrô Sumaré Sumaré - São Paulo capital